



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	CONDIÇÕES DE VIDA, TRABALHO INFANTOJUVENIL E OPRESSÕES: a rede de proteção e as microrredes
Autor	LEONARDO SALVADOR BANDEIRA
Orientador	LAURA SOUZA FONSECA

Autor: Leonardo Salvador Bandeira

Orientador: Laura Souza Fonseca

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

CONDIÇÕES DE VIDA, TRABALHO INFANTOJUVENIL E OPRESSÕES: a rede de proteção e as microrredes

Enquanto pesquisador, em contato direto com o grupo de trabalho, progredimos em nossa investigação/intervenção em uma periferia metropolitana sob o princípio teórico-metodológico da indissociabilidade. Esse grupo citado é formado pelos chamados trabalhadores(as) sociais, representantes dos serviços e de cada microrrede do território. Entendemos, junto a este grupo, as políticas sociais de diferentes áreas (Assistência Social, Educação, Saúde) refletindo assim os obstáculos e tendências de cada território. Reconhecemos qualitativamente as situações de trabalho infantojuvenil explorado expostas nessas microrredes, que são encontros semanais entre os serviços de determinada região, e conectamos essa investigação com uma formação continuada dos trabalhadores-pesquisadores. Utilizamos nossa capacidade de escuta, para armazenar em nosso relatório, falas acerca das relações de trabalho e condições de vida entre estes trabalhadores(as), os quais denunciam a precariedade de seus vínculos, ou seja, daqueles que também defendem direitos a crianças e adolescentes. Os encontros virtuais, tanto nas microrredes, na rede ampliada e com o grupo de pesquisa, vem confirmando nossa problematização: uma forte relação entre a precarização dos direitos destes trabalhadores/as dos serviços de proteção, a fragilidade nas condições de vida de adultos provedores (com aumento do desemprego e inflação) não assistidos totalmente pela esfera pública protetiva, e consequente aumento quali e quantitativo de situações de trabalho infantojuvenil explorado nos territórios, principalmente para complemento de renda familiar. Em nosso diário de campo, temos registros das principais situações dessa violência contra crianças e adolescentes, assentadas nas sucessivas violações de direitos a que suas famílias estão submetidas, são elas: trabalho doméstico, tráfico, venda em feiras e ruas, exploração sexual e comercial e pequenos furtos; catação e mendicância. As duas últimas, principalmente, demonstram o agravamento da situação social familiar no contexto de pandemia e a precarização das condições de vida dos sujeitos.

Palavras-chave: trabalho infantojuvenil; rede de proteção; território.